

Cadernos de estágio

Comvida

*Maridinagema Praxedes*¹

Informações

1 mariigurgel@yahoo.com.br

Como citar este texto

PRAXEDES, Maridinagema. Comvida. Cadernos de Estágio, v. 8, n. 1, 2026. DOI: [10.21680/2763-6488.2026v8n1ID39155](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2026v8n1ID39155).



A diversidade é a grande riqueza.

Compreender isso é estar à frente...

As leis sobre inclusão importam, pois nos dão uma luz, um norte...

Isso não quer dizer que assegurará todos os direitos. Alguns e olhe lá!

Agora, perceber a diversidade humana como uma condição humana

É transcendência...

Transcendência, porque aqui a deficiência entra no combo da diversidade

Aqui ela é identidade. E identidade se aproxima de reconhecimento

Reconhecimento dos outros. De nós mesmos.

É transcendência, sim...

Fomos na contramão do automático,

Na contramão do padrão,

Na contramão do comparativo,

Na contramão da homogeneidade,

E também do utilitário

E também da funcionalidade,

E também da habilidade,

E também do “você é bom no quê?”

Eu não tenho qualquer habilidade...

Não me levem à mal...não tenho utilidade.

Eu não tenho qualquer predisposição.

Não sirvo para servir.

Deixem-me assim...não tendo qualquer inclinação à algo

E não venha me dizer que está com dó. Piedade aqui, não.

Não estou falando de capacitismo. Isso fica pra outra prosa.

À toa, ao léo, aleatório...também não.

Estou falando de perceber o mundo de um outro jeito. A impressão é outra.

Eu sei...o estágio está sendo realizado em uma escola.

Requer regras, busca-se consolidar habilidades.

Mas a escola é reflexo do social

E não é todo social que é utilitário...existem os que escapam

E que bom que escapam! Outros olhares, outros modos de se viver...

Só diferente. Habita no mundo, peculiaridades mil. Não se alcança todas.

Só descansa, aceita que não se alcança. Chupa essa manga!

Tem potencial? Ótimo! Debruce-se!

Não tem. Impossível.... Debruce-se mais um pouco...sempre existe potencial (ou não).

A vontade que dá é perceber a deficiência e a eficiência como condições humanas.

Mas percebê-las sem contrastes ou hierarquias
 Perceber que ambas passeiam em nós:
 Deve existir um currículo que atende tudo isso
 Ora, somos pessoas com eficiência;
 Ora, somos pessoas com deficiência e
 Ora, ambas estão em nós...
 Sempre ambas estão em nós

Seja passeando no mesmo corpo; no mesmo espaço, na mesma praça de alimentação...
 Na mesma escola

Só articulem para um melhor engajamento. No final dá tudo certo.
 Algo está errado por aqui...como assim a professora não aceitou em sala? Alegando que não teve formação para incluir tais condições...que condições?!

A condição de existir um potencial nesse corpo?

A condição da possibilidade de ser criativa no ensino?

O professor preferiu deixar lá fora, pois com a turma atrapalha a aula. Muitos gritos, estereotípias. Chamou a mãe para vir buscar. Não acompanhou a aula.

Como assim? Atrapalha a aula?

Atrapalha sua maneira padrão de ministrar uma aula?

Atrapalha seu plano rígido?

Atrapalha sua organização mental tediosa?

Então...desorganize-a; bagunce-a...

Pode ser a falta de competência para se trabalhar de modo colaborativo?

Para, vai! Errou na mão, para que tá feio.

Chega desses encontros mornos...

Só: INCLUA

Difícil? Complicado? Solicite ajuda, formação, apoio, colaboração.

Apenas: INCLUA

Pense antes o que toda a turma gostaria,

Pense em cada estudante e na turma toda!

Planeje-se..... Envolve todos e todas!

Envolve cada um e a turma toda!

Cadeira de rodas

Sorrisos

Corrida

Prótese transtibial

Conversas

Osteogênese Imperfeita

Brincadeiras

TEA grau um, dois, três...quem quer saber??

O que importa é conhecer para envolver...

Suporte um, suporte dois, suporte três...e daí? Quem quer saber??

O que importa é conhecer para envolver...

Conhecer a criança, conhecer a pessoa...para envolvê-la.

Não é complicado, não!

O diverso somos nós,

O diverso está em nós,

A diversidade é uma condição humana.

Eu

Você

Ele

Nós

Temos características, deficiências, eficiências humanas que nos identificam

Identificar é diferente do que hierarquizar. Hierarquizar é para os fracos.

Perceber a deficiência, assim como qualquer outra condição humana, como algo que trará um experienciar único de estar no mundo. E não me venha com comparativos

utilitários!

Perceber isso...é transcendência. Se chegou aí, você está muito bem...

Em sua volta, realmente a diversidade humana é uma riqueza.

E o bom...é que você percebe e vivencia toda ela.

Porque no final das contas...chegar lá, não importa...

Porque na verdade...

Não existe o chegar lá.

Se é contemplado em ter visão ou é contemplado em não ouvir, também não enxergar ao mesmo tempo. Articulemos. O potencial existindo ou não...dará tudo certo.

O potencial da coexistência em todos os espaços sociais. Esse existe.

Surdocegueira

Vidente

Dentro do Transtorno do Espectro do Autismo

Cega

Fora do transtorno do Espectro do Autismo

Ouvinte

Com eficiência

Sem eficiência

Com deficiência

Sem deficiência
Com vida
Com vida
Com vida...
Convida... a conviver.